

Handwritten notes:
2
furo
6
6!

Relatório de Atividades e Contas

2023



avi
J.L.

Índice

1

Introdução

2

**Objetivos
Estratégicos**

3

**Objetivos
Específicos**

4

**Áreas de
Intervenção**

5

**Trabalho
Colaborativo e
Parcerias
Estratégicas**

6

**Vida Interna da
Associação**

7

**Relatório
de Contas**

Introdução

de feres.
la
s.l.

Serve o presente para apresentar o Relatório de Atividades e Contas da Leader Oeste do ano civil de 2023.

O processo de candidatura no âmbito da 1ª Fase – Reconhecimento de Grupos de Ação Local (GAL) e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) (2023-2027) ao abrigo do Concurso para a apresentação de candidaturas N.º 02/Operação 10.1.1/2023, foi um marco estruturante do ano. Este processo, que mediou entre 23 de maio e 14 de agosto, despoletou uma grande mobilização dos recursos internos da Associação e externos através da rede que constitui a parceria para o desenvolvimento do grupo de ação local.

De facto, esta fase deste processo, culminou com sucesso no final do ano, a 7 de dezembro, após reclamação bem-sucedida junto da autoridade de gestão, da respetiva acreditação enquanto único GAL Rural do Oeste. Este sucesso resultou muito dessa mobilização da parceria, que se reviu na dinâmica de auscultação proporcionada pela Leader Oeste, tendo a mesma sido vertida no documento da denominada macro estratégia que será a peça orientadora da operacionalização futura das medidas e dos financiamentos a ser desenhados na tão aguardada 2ª fase.

Importa pois afirmar que este êxito foi particularmente significativo porque implicou uma fusão de GAL geridos pela Leader Oeste, o Alto e o Baixo Oeste, num único GAL do Oeste, dando cobertura à quase totalidade da NUT III, onde as exceções são as 2 freguesias sinalizadas como não rurais no mapa da ruralidade elaborado pelo ministério da agricultura, a União de Freguesias da cidade de Torres Vedras e a União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto. Esta fusão também originou o GAL com a maior população rural do país, cerca de 330 mil habitantes, facto este que também traduz a coerência do passado onde sempre foi defendido que o Oeste reunia indicadores merecedores de mais apoio público deste instrumento, tendo essa evidência sido colmatada no período de programação anterior com a criação dos 2 GAL, conforme referido.

Na planificação da Autoridade de Gestão do PEPAC (Plano Estratégico da Política Agrícola Comum), estava prevista a abertura da segunda fase deste processo, mas tal não veio a concretizar-se. Esperamos que essa tão aguardada fase chegue de forma célere.

No que diz respeito à operacionalização do DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária), importa realçar que a taxa de compromisso foi superada por conta de uma opção da autoridade de gestão nacional que pretendeu assegurar 100% de execução da medida Leader nacional. A abertura de um aviso especial da medida 10211, destinada à renovação do parque de tratores, com rápida e fácil execução fez dotar o Alto Oeste e o Baixo Oeste de 105% e 125% de apoio público respetivamente.

Também implicou um regime de cogestão dos avisos que alterou profundamente a relação entre a administração e os GAL destacando a possibilidade efetiva de simplificação de processos administrativos, coisa até então dificultada.

No que diz respeito à cooperação no âmbito do DLBC Leader, todas as operações tiveram desenvolvimentos significativos. A cooperação terá em 2024 a sua conclusão neste período de programação e o peso dessa execução está presente no aumento da despesa nas contas do ano. Importa

destacar a diversidade de atividades iniciadas e a sua importância, em particular na área da alimentação, reforçada que está pelo PNAES (Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável), vislumbrando tal relevância no papel central que a mesma terá no próximo período de programação.

Realça-se que a importância da cooperação é central na abordagem Leader e além dos aspetos estratégicos que despoleta e consolida, contribuiu significativamente para manter as equipas de trabalho, financiando os nossos recursos humanos, e assegurando uma estabilidade organizacional que de outro modo seria afetada.

Nas componentes do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) e FSE (Fundo Social Europeu) através dos programas operacionais do Centro e do POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego), as taxas de execução foram atingidas, abaixo do possível, mas dentro das expectativas geradas por um conjunto de dificuldades e constrangimentos, alheios à Leader Oeste, e que atempadamente foram sinalizadas pelo movimento Leader e pela FMT (Federação Minha Terra), sem grande acolhimento pelas autoridades competentes. Importa pois tirar ilações de como foi gerido o multifundo, quando este é condicionado por regras arbitrárias, evitáveis e procedimentos pouco condizentes com as estratégias das regiões. Quem perdeu foi o país, ficando muito apoio destes fundos por justificar sendo canalizado para reprogramação onde os modelos de governança, não possuem processos de comunicação junto dos beneficiários.

Noutro plano, importa realçar o sucesso financeiro de equilíbrio de contas que se alcançou. Apesar de apresentar um resultado negativo, trata-se de um exercício operacional amplamente positivo, onde a perda de um equipamento contribuiu de forma marcante para um resultado final que não traduz os ganhos a montante na execução e nova liquidez que a organização evidência, esperando-se, como tudo leva a crer que haja um novo resultado positivo robusto no ano de 2024.

As áreas da informação europeia (Europe Direct e Eurodesk) e da ação social revestiram-se de trajetos diferentes. Enquanto o primeiro está em velocidade de cruzeiro na região do Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo, a estrutura do CLDS (Contrato Local de Ação Social) foi interrompida por falta de financiamento, mantendo-se a maior parte das atividades desse projeto, pelos níveis mínimos e dentro de uma lógica de redução de custos mas de continuidade no trabalho com os beneficiários do projeto.

Institucionalmente a Associação tem vindo a traçar um rumo de afirmação e de visibilidade, que se esperava com as novas instalações, sendo clara a afirmação da imagem da Leader Oeste, ao nível local e regional.

ferro
la
S.1.

2 Objetivos Estratégicos



2 Objetivos Estratégicos

No contexto da elaboração deste relatório, importa revisitar os objetivos que nos presidem. Assim recordamos os elementos identitários da nossa organização:

Missão

Promover o desenvolvimento integrado do mundo rural da Região Oeste. A Leader Oeste dinamiza e presta apoio técnico, orientando a sua atuação sempre para benefício da comunidade local e estimulando a identidade da Região Oeste.

Visão

Ser uma Associação de referência, reconhecida pela sua eficácia técnica e capacidade mobilizadora pluri-representativa, que prima pela valorização do meio rural e procura apoiar este, o seu património, as pessoas e as comunidades, visando o desenvolvimento integrado da Região Oeste.

Valores

Democracia participativa

A Leader Oeste promove a participação de uma pluralidade de organizações distintas e procura criar espaços de partilha nos quais seja abordada a dimensão crítica dos problemas e opiniões, sendo estes discutidos de forma construtiva.

A colaboração que fomentamos entre a Leader Oeste, os Associados e os Parceiros é imprescindível para apresentar um serviço público, numa lógica privada, mais eficaz e capaz de responder às necessidades a médio e longo prazo que a comunidade rural do Oeste apresenta.

Responsabilidade Social

Sendo uma preocupação em todas as organizações, a responsabilidade social da Leader Oeste passa pela partilha de responsabilidades bidirecionais e pela partilha de informação e de conhecimentos.

Desenvolvimento e intervenção

O pilar que sustenta toda a nossa atuação é o desenvolvimento do património cultural, económico, social e ambiental bem como de todas as potencialidades que o mundo rural do Oeste tem para nos oferecer.

Experimentação e Inovação

Mais do que uma Associação de Desenvolvimento, a Leader Oeste assume uma posição de vanguarda e intervenção direta no terreno estimulando a mudança das organizações em prol de um desenvolvimento da Região Oeste.

2 Objetivos Estratégicos

fer
les
1.6

Os objetivos estratégicos traçados até 2020 não foram redefinidos como era esperado até 2021. O regime transitório e a discussão ainda decorrente da consulta pública do PEPAC não permitem ter indicadores estabilizados sobre o próximo período de programação, uma vez que as medidas Leader não estão à data desenhadas nem o envelope financeiro está finalizado. Contudo, importa avaliar a pertinência e a continuidade dos objetivos estratégicos que resumidamente indicamos:

- 1 Manter o crescimento organizacional da Leader Oeste, suportado nas redes e nas parcerias com os diversos setores da atividade
- 2 Criar mecanismos de participação efetiva em Parcerias assumindo uma perspetiva de responsabilidade social e bem comum.
- 3 Fundar as bases de uma sustentabilidade económica e organizacional da Leader Oeste baseada nos princípios do associativismo e cooperativismo.
- 4 Potenciar o recurso a fundos estruturais como elemento da sua identidade.

1
S.L.

2 Objetivos Estratégicos

Destes objetivos, derivam os seguintes objetivos específicos

- Realizar estudos de análise e diagnóstico;
- Proporcionar aos seus Associados e à população local o acesso à documentação, bibliografia e toda a informação disponível sobre temas relacionados com a problemática do desenvolvimento local, regional, nacional e europeu;
- Suscitar e promover a reflexão, estudo e investigação sobre o desenvolvimento;
- Dinamizar e orientar promotores de iniciativas económicas, sociais, ambientais e culturais;
- Promover, apoiar e acompanhar programas de formação com incidência ao nível do desenvolvimento local;
- Apoiar e dinamizar a revitalização de organizações comunitárias e associativas;
- Promover o intercâmbio e cooperação;
- Implantar projetos enquadrados em processos de desenvolvimento rural, sustentável e de proteção do ambiente da Região Oeste;

3 Objetivos do ano

Levs
ley
H
S?
X

No quadro do DLBC/abordagem Leader

Executou-se 45% das EDL do Alto Oeste e 65% no Baixo Oeste.

Executou-se cerca de 30% da Cooperação Leader das EDL do Alto Oeste e do Baixo Oeste.

Foi submetida e aprovada a candidatura de reconhecimento do GAL e elaboração da EDL do PEPAC.

Não foram contratualizadas as funções delegadas das medidas Leader no PEPAC.

No quadro do EUROPE DIRECT/EURODESK

Realizaram-se atividades por todo o território de intervenção, consolidando as parcerias já existentes e criando novas nos 36 municípios.

Robusteceu-se o papel da área da informação europeia e da área das oportunidades para os jovens, interligando-as com as diferentes áreas da Leader Oeste.

No quadro do CLDS

Lançaram-se as bases de colaboração com o Município do Cadaval para prolongar a atividade futura nos períodos de programação seguintes.

No quadro institucional e organizacional

Realizou-se um conjunto de eventos de carácter temático no âmbito da apresentação da candidatura ao reconhecimento do GAL e elaboração da EDL do PEPAC.

Participou-se num conjunto de eventos de carácter regional sobre temáticas tais como o património cultural do Oeste.

for →
S.P.
A

4 Áreas de Intervenção

4.1

**DLBC | Abordagem
Leader**

- 4.1.1 DLBC Alto Oeste
- 4.1.2 DLBC Baixo Oeste
- 4.1.3 PNAES Oeste

4.2

**Europe Direct Oeste,
Lezíria e Médio Tejo**

4.3

Rede Eurodesk

4.4

**CLDS 4G
Melhor Cadaval**

4.5

**Outras Atividades da
Associação**

4.1 DLBC

Abordagem Leader

fev 25
 2023
 SLF

O ano de 2023 no quadro do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020) culminou numa subida generalizada dos indicadores cujos quadros seguintes ilustram o quadro financeiro do DLBC:

Alto Oeste

Medida	Fundo	Eixo/ Medida do Programa	Investimento elegível	Apoio Público
10211	FEADER	Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	2 928 709,78 €	1 464 354,89 €
10212	FEADER	Pequenos investimentos na transformação e comercialização	1 499 847,64 €	674 931,44 €
10213	FEADER	Diversificação de atividades na exploração	367 118,26 €	183 559,13 €
10214	FEADER	Cadeias curtas e mercados locais	0,00 €	0,00 €
10215	FEADER	Promoção de produtos de qualidade locais	396 331,84 €	233 136,38 €
10216	FEADER	Renovação de aldeias	1 003 329,08 €	802 663,26 €
			6 195 336,60 €	3 358 645,10 €*
SIZE	FSE	8.3 b) Projetos de criação do próprio emprego	53 317,77 €	53 317,77 €
Mais COESO	FSE	9.6 e 8.3 b) Projetos de criação do próprio emprego	3 076 741,16 €	3 076 741,16 €
SIZE	FEDER	8a g) Projetos de investimento para pequenas e microempresas	599 437,33 €	599 437,33 €
SIZE	FEDER	6c* a) Património Cultural: b) Património Natural	66 604,15 €	59 506,65 €
			9 991 437,01 €	7 147 648,01 €

*Com overbooking adicionado à EDL

Resumo operacionalizado distribuído por procura municipal:

Total Alto Oeste DLBC							
Município	Nº	Investimento Total	Investimento Elegível	Nº aprov	Investimento aprovado	Apoio Investimento	%
Alcobaça	96	8 120 640,40 €	4 224 071,27 €	69	4 224 071,27 €	2 639 800,19 €	38,6%
Bombarral	26	2 522 183,90 €	1 564 453,05 €	24	1 564 453,05 €	867 914,13 €	12,7%
Caldas da Rainha	58	4 223 334,37 €	2 166 211,44 €	41	2 166 211,44 €	1 499 605,18 €	21,9%
Nazaré	11	1 289 158,25 €	878 847,73 €	9	878 847,73 €	614 529,09 €	9,0%
Óbidos	31	2 864 633,56 €	1 222 202,75 €	21	1 222 202,75 €	647 963,60 €	9,5%
Peniche	10	885 100,46 €	502 722,28 €	6	502 722,28 €	361 185,77 €	5,3%
Outros	8	526 329,10 €	289 839,71 €	5	289 839,71 €	213 390,75 €	3,1%
	240	20 431 380,04 €	10 848 348,23 €	175	10 848 348,23 €	6 844 388,71 €	100%

Destaca-se a capacidade de investimento de Alcobaça, o maior município desta região cuja cariz agrícola reforça esta tendência.

4.1 DLBC

Abordagem Leader

*ferro
len
H
S.!*

Baixo Oeste

Medida	Fundo	Eixo/ Medida do Programa	Investimento efetivo	Apoio Público
10211	FEADER	Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	4 540 853,70 €	2 270 426,85 €
10212	FEADER	Pequenos investimentos na transformação e comercialização	2 538 009,29 €	1 142 104,18 €
10213	FEADER	Diversificação de atividades na exploração	570 409,84 €	285 204,92 €
10214	FEADER	Cadeias curtas e mercados locais	95 395,00 €	47 697,50 €
10215	FEADER	Promoção de produtos de qualidade locais	184 394,48 €	92 197,24 €
10216	FEADER	Renovação de aldeias	707 562,29 €	566 049,83 €
			8 636 624,59 €	4 403 680,52 €*
SIZE	FSE	8.3 b) Projetos de criação do próprio emprego	45 502,56 €	45 502,56 €
Mais	FSE	9.6 e 8.3 b) Projetos de criação do próprio emprego	2 641 007,74 €	2 641 007,74 €
COESO				
SIZE	FEDER	8a g) Projetos de investimento para pequenas e microempresas	609 833,28 €	609 833,28 €
SIZE	FEDER	6c* a) Património Cultural: b) Património Natural	67 759,25 €	60 661,75 €
			12 000 727,42 €	7 760 685,85 €

*Com overbooking adicionado à EDL

Resumo operacionalizado distribuído por procura municipal:

Total Baixo Oeste DLBC							
Município	Nº	Investimento Total	Investimento Elegível	Nº aprov	Investimento aprovado	Apoio Investimento	%
Alenquer	74	6 200 654,25 €	2 344 863,67 €	49	2 344 863,67 €	1 287 054,31 €	18,2%
Arruda dos Vinhos	14	1 204 142,74 €	636 834,40 €	10	636 834,40 €	428 211,63 €	6,1%
Cadaval	56	3 816 917,21 €	2 138 793,51 €	45	2 138 793,51 €	1 105 576,01 €	15,7%
Lourinhã	49	4 318 225,39 €	1 894 443,22 €	35	1 894 443,22 €	1 083 153,42 €	15,3%
Sobral de Monte Agraço	9	928 987,65 €	467 591,11 €	5	467 591,11 €	310 199,01 €	4,4%
Torres Vedras	125	8 352 626,60 €	4 345 874,64 €	96	4 345 874,64 €	2 636 122,47 €	37,4%
Outros	7	719 468,80 €	233 696,12 €	4	233 696,12 €	207 173,75 €	2,9%
	334	25 541 022,64 €	12 062 096,67 €	244	12 062 096,67 €	7 057 490,60 €	100%

O município de Torres Vedras evidencia a mesma tendência no Baixo Oeste com a maior procura regional. Realça-se o Cadaval, que entre os pequenos municípios, é o de maior procura de investimento e o mais avultado da região no investimento per capita.

4.1 DLBC

Abordagem Leader

fev
ter
S.1. d

Acresce aos quadros e montantes acima mais 2 medidas, de financiamento ao Funcionamento do trabalho da Associação no âmbito do DLBC e a Cooperação. A primeira teve direito a reforço pelo regime transitório e a segunda manteve os valores atribuídos aos GAL aquando da contratualização em 2015:

Medidas	Alto Oeste	Baixo Oeste
Medido 10.4.1	850 642,56 €	930 848,08 €
Regime Transitório	144 647,76 €	199 941,34 €
Cooperação Leader	170 128,51 €	186 169,62 €
Totais	1 165 418,83 €	1 316 959,04 €

Desde 2022 a componente DLBC da Leader Oeste está a funcionar ao abrigo de novas regras.

A entrada em funcionamento dos denominados custos simplificados permite aliviar em muito o volume e detalhe de trabalho administrativo que a Associação possuía, uma vez que este regime dispensa o registo das despesas correntes nos circuitos de reembolso ficando estes limitados aos custos da massa salarial imputada a cada EDL. A estes custos fixos, todos os GAL recebem 40% de apoio adicional, por conta dos gastos correntes, normal e maioritariamente classificados como Fornecimentos e Serviços Externos.

Este regime implica uma nova disciplina interna de modo que este apoio seja o suficiente para manter o bom funcionamento organizativo, uma vez que não dispensa a contratação pública.

O grande desafio continuará a ser a gestão de tesouraria, uma vez que os mecanismos de transição entre este novo regime e a saída do anterior traduzem-se em mecanismos pouco adequados à tesouraria do GAL, nomeadamente em matéria de restituição das garantias bancárias aos adiantamentos dos períodos de programação. Tais mudanças, impedem assim uma planificação de melhor qualidade uma vez que as regras de restituição são negociadas com as autoridades de pagamento numa lógica não standardizada.

fev
S.1. *[Handwritten signature]*

4.1.1

DLBC Alto Oeste

Território



● Freguesias não elegíveis: Peniche e União de Freguesias de Caldas da Rainha, Santo Onofre e Serra do Bouro.

No âmbito da EDL do Alto Oeste, apresentamos o quadro seguinte que estabelece um balanço e uma previsão das metas a atingir:

Alto Oeste	FEADER (PDR 2020)	FEDER (SIFE)	FSE (SIFE)	FSE (COESO URBANO E SOCIAL)
Avisos até 2022	21	1	1	1
Avisos em 2023	1	0	0	0
Candidaturas entradas até 2023	162	16	11	68
Candidaturas entradas em 2023	28	0	0	0
Contratos gerados em 2023	37	9	8	23
Taxa compromisso 2022	98%	N/A	N/A	N/A
Taxa compromisso 2023	105%	N/A	N/A	N/A
Taxa execução 2022	38%	33%	100%	35%
Taxa execução 2023	45%	Indeterminado		60%

Uma vez que não existiu qualquer previsão de abertura de avisos no quadro do Programa Operacional do Centro, focaremos apenas as medidas ao abrigo do PDR 2020. Apresentamos o quadro seguinte, com a reprogramação validada pela AG do PDR 2020 que ilustra a metas programadas até 2025:

Proposta de afetação da EDL após inclusão das verbas do regime de transição (valor total da EDL)

Eixo medida do Programa	Número projetos apoiados		Número empregos criados		Número explorações apoiadas		Número beneficiários		Proposta de dotação	Execução acumulada
	Meta 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025		
Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	15	54	0	7	15	54	15	54	883 172,66€	537 625,02 €
Pequenos investimentos na transformação e comercialização	2	13	1	13	0	0	2	12	695 204,37€	394 225,72 €
Diversificação de atividades na exploração	2	3	1	3	2	3	2	3	282 480,21€	45 623,00 €
Cadeias curtas e mercados locais	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0,00 €
Promoção de produtos de qualidade locais	1	2	1	1	0	0	1	2	145 124,60€	1 643,25 €
Renovação de aldeias	2	10	0	0	0	0	2	9	802 663,26€	342 138,13 €
Total	22	82	3	24	17	57	22	80	2 808 645,10€	1 321 255,10 €

Importa realçar que em 2023 estiveram em análise as operações candidatas ao abrigo dos 2 avisos da 10213 e 10215, ambos abertos e fechados em 2022. A apreciação dessas candidaturas somadas à análise dos projetos da 10211, com o aviso extraordinário de renovação do parque de tratores, aberto e fechado em 2023, fez ultrapassar a taxa de compromisso de 100% da EDL, facto que implicou a criação de um regime de overbooking para alguns dos projetos submetidos em 2023.

ferro
la
A
f
L/.

1052
S.I.
4.1.1

DLBC Alto Oeste

Cooperação do Alto Oeste

No Alto Oeste a Cooperação Leader, parte integrante do PDR 2020, traduz-se no conjunto das candidaturas aprovadas no quadro seguinte:

Nº Projeto	Designação	Transnacional/ Interterritorial	Investime- nto	Dotação Aprovada	Execução acumulada
PDR2020- 103- 046818	Abadias cistercienses, vetores de desenvolvimento económico, turístico e cultural	Transnacional	77 535,02 €	69 781,52 €	62.847,56€
PDR2020- 103- 064724	SAL – Sistemas Alimentares Locais: Produzir, comercializar e alimentar local	Transnacional	37 919,44 €	34 127,50 €	9.475,65 €
PDR2020- 103- 064913	ENERDECA II Enhancement of European Rural Development Capabilities	Transnacional	43 114,41 €	38 803,00 €	6.320,13 €

Abadias cistercienses, vetores de desenvolvimento económico, turístico e cultural PDR2020-103-64913

O Projeto Abadias cistercienses, vetores de desenvolvimento económico, turístico e cultural consiste num projeto de cooperação interterritorial e transnacional dos GAL. Tendo como chefe de fila o GAL Belga - PAYS DES 4 BRAS e como parceiros o GAL Francês Côte Des Bar e GAL DLBC Alto Oeste – Leader Oeste.

Surgiu como consequência de um convite do Gal Belga de Villers en Ville, que procurava parceiros cujos territórios tinham uma presença vincada desta ordem religiosa. A realização de ações de promoção e de integração da identidade de Cister como veículo de dinamização territorial formam a base da ideia. Localmente, adicionamos a atividade de criação de uma rota Portuguesa da ordem de Cister e de lançar as bases para a constituição de um dossiê de candidatura dos lugares e/ou da paisagem rural de Cister a património da Humanidade pela UNESCO, tendo como parceiros o Município de Alcobaça e o Mosteiro de Alcobaça.

O projeto atualmente encontra-se em fase de conclusão. A execução do ano 2023 consistiu na elaboração da página de internet referente à Rota Cisterciense Portuguesa e na produção do livro de atas do Encontro de Abadias Cistercienses ocorrido no Mosteiro de Alcobaça em 2022. Neste contexto, foi produzida uma Plataforma digital, com informação sobre cada Mosteiro Cisterciense em Portugal (Informação histórica, utilização atual, condições de visita, etc.) e património associado, incluindo propostas de itinerários. Identificou-se produtos locais existentes em cada um dos territórios, com o estabelecimento de ligações e conexões com as iniciativas já existentes, com o intuito de estabelecer uma estratégia de comercialização e de promoção dos produtos locais com vista ao desenvolvimento rural.

Em dezembro de 2023, efetuou-se um pedido de alteração ao projeto (PALT físico-financeiro) para assegurar a elegibilidade de algumas despesas que serão executadas em 2024 em moldes diferentes dos aprovados em candidatura.

Em 2023, foi adicionada a participação na Conferência de encerramento do projeto na Bélgica e onde estivemos presentes, em junho, assim como a Diretora do Mosteiro de Alcobaça numa sessão de parceria transnacional que continua para além das premissas do projeto. Adicionalmente, participámos como palestrantes no 4º Encontro Internacional da Ordem de Cister, no Mosteiro de Alcobaça, onde a Leader Oeste está plenamente integrada e reconhecida pelos membros que por sua vez estão envolvidos no processo de construção de uma nova carta europeia.

A parceria deste projeto não foi encerrada com este projeto uma vez que foi aberta um novo capítulo de colaboração com a DGPC (Direção Geral do Património Cultural) e o Mosteiro de Alcobaça que se espera frutífera. Estabeleceu-se em 2023 as bases de entendimento para a divulgação conjunta da rota Portuguesa de Cister num modelo itinerante e conforme, organizado por regiões de influência.

fos
br
H
d
21.

per
S.I.

SAL, sistemas alimentares locais: Produzir, comercializar e alimentar local PDR2020-103-64724

O SAL corresponde a um projeto de cooperação transnacional que tem como chefe de fila a ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave e como parceiros os GAL: ADREPES – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, A2S – Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, PINHAL MAIOR - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul, ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste e a ADAPPA - Ação para o Desenvolvimento Agropecuário e Proteção do Ambiente de São Tomé e Príncipe (STP).

O projeto visa responder a um conjunto de necessidades dos territórios envolvidos e assenta em ações sequenciais, coerentemente articuladas, integrando a experiência acumulada e complementaridades dos parceiros GAL e do parceiro local de São Tomé e Príncipe ADAPPA, com o objetivo de contribuir para a construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e resilientes.

Atividades a desenvolver

| Capacitação avançada sobre diagnóstico e construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e resilientes

| Mobilização dos atores locais

| Intercâmbios de conhecimentos e benchmarking

| Levantamento de recursos genéticos endógenos dos territórios relevantes para a segurança alimentar e nutricional

| Construção de capacidades em modelos participativos de garantia da qualidade alimentar

Durante o ano de 2023, entre 07 de julho e 29 de Setembro, foi desenvolvido o curso de formação preparado pela Vagari, LDA em Sistemas Alimentares Territoriais e Sustentáveis dirigida a Técnicos locais de cada uma das Entidades que compõem a parceria, no âmbito da atividade de capacitação avançada sobre diagnóstico e construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e resilientes.

O curso combinou discussões teóricas com exercícios práticos, relativos aos seus territórios para que os participantes fossem capazes de:

- Entender a importância de tornar os sistemas alimentares mais sustentáveis;
- Conhecer o estado da arte do debate sobre sistemas alimentares sustentáveis;
- Compreender a importância e complexidade da boa governança num Sistema Alimentar Sustentável incluindo mecanismos diálogo e coordenação multi-atores e inter-sectoriais;
- Dinamizar um diagnóstico rápido do sistema alimentar territorial nos seus territórios de atuação.

Enquadrada na atividade de mobilização dos atores locais, foi promovido pelo Parceiro ATAHCA um encontro de promoção e divulgação dos Sistemas Alimentares Locais. O Encontro decorreu em Braga e contou com a participação de todos os GAL parceiros do projeto, produtores locais, entre outras entidades.

Neste encontro para além da partilha de boas práticas, foi efetuada uma visita ao Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV) do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), sendo que esta visita se articula com outra atividade do projeto, através da qual se prevê que cada um dos territórios da parceria efetue um levantamento de recursos genéticos endógenos dos territórios relevantes para a segurança alimentar e nutricional.

O objetivo está relacionado com o envolvimento dos GAL por forma a garantir a promoção, conservação e valorização dos recursos genéticos relevantes nos territórios envolvidos na cooperação. Esta "arca" da biodiversidade atlântica será materializada num plano para a sua preservação dinâmica. O levantamento dos GAL permitirá informações a utilizar na construção de capacidades dos agricultores familiares, consumidores e decisores políticos de Portugal e STP.

Para a concretização da atividade de levantamento dos recursos genéticos endógenos, a nível local foram efetuadas diversas reuniões com um conjunto de Técnicos e Entidades parceiras (Ana Paula Nunes, COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional; Rafael Santos - COTHN; Rui Maia de Sousa - INIAV Alcobaça; António Gomes - Biofrade; Jorge Manuel Martins Cunha - INIAV Lourinhã, Ana Cristina Rodrigues - IPL - Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Saúde).

Com a constituição deste grupo é nosso objetivo dar continuidade ao trabalho de identificação de alguns recursos endógenos e desenvolver o respetivo plano de promoção.

Ao nível da execução financeira verificou-se a realização de despesas relacionadas com:

- A formação dos Técnicos referentes à ação de capacitação avançada dos GAL e agentes locais do território através da VAGARI;
- Início do apoio técnico referente à prestação de serviço de consultoria na monitorização e avaliação externa do projeto através da FIAN (FoodFirst Information and Action Network);
- Início dos trabalhos de visibilidade e replicabilidade com a prestação de serviços da ACTUAR;
- Início dos trabalhos para a concepção de microsite do projeto.

Em Julho de 2023 foi realizado um Pedido de Alteração, de forma a assegurar a elegibilidade de algumas despesas que serão executadas em moldes diferentes dos aprovados em candidatura. Nomeadamente no que se refere às imputações salariais, no entanto no ano 2023, não ocorreram imputações salariais dos Técnicos.

fev 25
ben
A
S. I. 9

ENERDECA II Enhancement of European Rural
Development Capabilities PDR2020-103-064913

O Projeto ENERDECA consiste num projeto de cooperação interterritorial e transnacional. Tendo como chefe de fila o GAL RUDE – Associação de Desenvolvimento Rural e como parceiro o GAL DLBC Alto Oeste – Leader Oeste e o parceiro transnacional Agência de Desenvolvimento Kavala S.A | GR (Grécia).

O projeto surgiu como uma boa oportunidade para fazer o benchmarking com a região de Altesland, tendo sido adaptado aos requisitos do chefe de fila Greco que visou fins mais específicos. Assenta essencialmente na reflexão sobre o turismo de experiência e nas dimensões de qualidade da oferta.

Durante o ano de 2023 destaca-se a realização de dois encontros presenciais:

- 27 a 30 de março: na Covilhã com deslocação ao Oeste no dia 29 de março.

Visita de intercâmbio em Portugal dias 28 a 31 de Março, durante a qual decorreu um Seminário dia 29 de Março no IPL - Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), tendo como objetivo transferir conhecimentos científicos para os promotores diretos do Turismo Criativo, nomeadamente os GAL e as empresas associadas, assim como a transferência de conhecimento feita por professores de renome que apresentaram um quadro conceptual sobre turismo criativo e exemplos de boas práticas a nível internacional.

A Leader Oeste apresentou a *Rota Histórica das Linhas de Torres* como um exemplo da constituição de um produto turístico em afirmação regional, nacional e internacional e as suas ligações aos territórios e à promoção do seu Património natural edificado das suas gentes e dos seus produtos.

- 30 de outubro a 2 de novembro: evento na Grécia com a participação do Coordenador e dois directores na conferência "CREATIVE TOURISM" – Implementing the International project: 'ENHANCEMENT OF EUROPEAN RURAL DEVELOPMENT CAPABILITIES – ENERDECA II' with the participation of partners from Greece, Cyprus, Lithuania and Portugal.

Esta atividade teve como objetivo a participação num seminário sobre boas práticas no âmbito da rede ENERDECA com apresentações quer de parceiros quer de beneficiários apoiados pelos GAL da parceria e posteriormente a realização de uma reunião da parceria com balanço das atividades e cronograma ajustado aos diferentes períodos de execução dos GAL. Nesta reunião estabeleceram-se as bases dos termos de referência para elaboração dos cadernos de encargos que suportam o CCP (Código de Contratação Pública) inerente à contratação pública das prestações de serviços na área da assistência técnica às atividades de turismo criativo em cada território.

ferr
lay
H
SL

4.1.2 DLBC Baixo Oeste

Território



● Freguesias não elegíveis: União das Freguesias de Torres Vedras (São Pedro, Santiago, Santa Maria do Castelo e São Miguel), Matações e União das Freguesias de Carregado e Cadafaís.

No âmbito da EDL do Baixo Oeste, apresentamos o quadro seguinte que estabelece um balanço e as metas atingidas:

Indicador	FEADER (PDR 2020)	FEDER (SWP)	ERF (SIZE)	FSE (COESO URBANO E SOCIAL)
Avisos até 2022	21	1	1	1
Avisos em 2023	2	0	0	0
Candidaturas entradas até 2022	274	10	5	60
Candidaturas entradas em 2023	72	0	0	0
Contratos gerados em 2023	89	2	3	18
Taxa compromisso 2022	95%	N/A	N/A	N/A
Taxa compromisso 2023	125%	N/A	N/A	N/A
Taxa execução 2022	43%	1%	1%	30%
Taxa execução 2023	65%	Indeterminado		60%

Uma vez que não existe qualquer previsão de abertura de avisos no quadro do Programa Operacional do Centro, focaremos apenas as medidas ao abrigo do PDR 2020. Apresentamos o quadro seguinte, com a reprogramação validada pela AG do PDR 2020 validada que ilustra a metas programadas até 2025:

Proposta de afetação da EDL após inclusão das verbas do regime de transição (valor total da EDL)

Eixo medida do Programa	Número projetos apoiados		Número empregos criados		Número explorações apoiadas		Número beneficiários		Proposta de dotação	Execução acumulada
	Meta a 2018	Meta 2025	Meta a 2018	Meta 2025	Meta a 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025		
Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	30	53	15	15	30	53	30	53	756 125,72€	732 687,11 €
Pequenos investimentos na transformação e comercialização	1,2	17	1	12	0	0	1	17	1 357 131,88€	788 044,15 €
Diversificação de atividades na exploração	0,9	6	0	6	1	6	1	6	416 107,50€	96 056,52 €
Cadeias curtas e mercados locais	1,2	1	1	1	0	0	1	1	47 697,50€	23 310,52 €
Promoção de produtos de qualidade locais	1,2	2	1	1	0	0	1	2	53 244,48€	2 000,00 €
Renovação de aldeias	1,8	6	0	0	0	0	2	6	566 049,83€	485 608,96 €
Total	36	85	18	35	31	59	36	85	3 196 357,07€	2 133 707,25 €

Durante o ano de 2023 o aviso extraordinário da medida 10211 para apoio a renovação do parque de tratores permitiu uma taxa de compromisso em overbooking de 125%, adicionado ao aviso nº5 da mesma medida que o precedeu. Este overbooking desta medida irá assegurar uma dotação superior de apoio pública aquela inscrita no quadro acima.

4.1.2

DLBC Baixo Oeste

fev. 2021
Ley
S. L. d

Cooperação do Baixo Oeste

No Baixo Oeste, a Cooperação Leader, parte integrante do PDR 2020, traduz-se nas candidaturas aprovadas no quadro seguinte:

Nº Projeto	Designação	Transnacional/ Interterritorial	Investimento	Dotação Aprovada	Execução acumulada
PDR2020-103-064420	Virtuali – Projeto de Inovação social na área do envelhecimento ativo	Interterritorial	64 834,76 €	58 351,28 €	14.952,01 €
PDR2020-103-096431	3C - Cooperação em Circuitos Curtos	Interterritorial	96 215,63 €	86 594,07 €	3.327,65 €

fw
S.I.
Car

Virtuall – Projeto de Inovação social na área do envelhecimento ativo PDR2020-103-064420

O Virtuall corresponde a um projeto de cooperação interterritorial que tem como chefe de fila a ADELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego, e como parceiros os GAL: ADRECES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul, ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra e a LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste.

O desenvolvimento do Plano de Ação, terá a duração de 24 meses de janeiro de 2023 a dezembro de 2024, e passa pela execução das seguintes atividades:

- | Caracterização de cada território no âmbito do envelhecimento, identificando os agentes locais, experiências, serviços e metodologias inovadoras no âmbito do envelhecimento;
- | Estabelecer parcerias e de protocolos de colaboração centrados no envelhecimento ativo, saudável e participativo;
- | Proceder à criação/aquisição do “Kit Tecnológico Básico”, bem como à capacitação dos/as utilizadores/as;
- | Criar e capacitar uma equipa de “mentores/as” de acompanhamento/execução das ações no terreno;
- | Definição da estrutura comum de um Plano de Ação;
- | Realização de ações no território de acordo com o plano de ação aprovado pela parceria;
- | Realização de visitas de estudo e partilha de boas práticas entre os diferentes territórios dos GAL;
- | Criação conjunta de serviços partilhados, ex: uma “App de apoio ao projeto” e/ou uma “Plataforma/repositório do Projeto”;
- | Conceção e realização de “Passaporte individual de participante” e outros documentos pessoais especialmente direcionados para a população idosa;
- | Produzir e divulgar informação e conhecimentos em matéria de envelhecimento ativo e saudável e gerontotecnologia e que promovam uma imagem positiva desse, por forma a combater o idadismo (por exemplo, vídeos e/ou infográficos, catálogo de Boas Práticas, entre outros);

Durante o ano de 2023 foram realizadas diversas reuniões de coordenação do projeto para acompanhar o desenvolvimento das atividades e respetivo cronograma. Procedeu-se à aquisição de maior parte do equipamento tecnológico de suporte à dinamização das sessões no território.

Foram realizadas sessões de capacitação de mentores de cada um dos GAL, de forma a garantir a passagem de competências técnicas específicas para a dinamização do KIT Tecnológico nos respetivos territórios, por parte dos técnicos da ADELO.

Respondendo a outra atividade do projeto, foram sendo dados contributos para a conceção de um plano de ação conjunto, onde para além da caracterização sociodemográfica de cada um dos territórios, está a ser efetuado o levantamento de todas as respostas ao nível da intervenção junto da pessoa idosa e uma compilação de boas práticas.

3C - Cooperação em Circuitos Curtos PDR2020-103-096431

feros
la
H
ef
sl

O Projeto 3C consiste num projeto de cooperação interterritorial e transnacional. Tendo como chefe de fila o GAL Ader-Sousa – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa e como parceiros o GAL Adrepes – Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal; Atahca – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave; Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça; Raia Histórica – Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira; LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste.

Este projeto tem como objetivo contribuir para o reforço de uma estratégia que potencia a produção local, através do reforço da comercialização de circuito curto de produtos agro-alimentares, conciliando-a com práticas mais amigas do ambiente e da alimentação saudável, assim como com práticas inovadoras de economia circular.

A Leader Oeste integrou este projeto liderado pela Ader-Sousa, na sequência da desistência de um dos parceiros iniciais, o que justifica a submissão da candidatura em março de 2023 e a assinatura do termo de aceitação a 22 de junho.

O projeto 3C compreende o desenvolvimento do seguinte conjunto de atividades:

- | Estimular os produtores agrícolas para os circuitos curtos;
- | Divulgação do comércio de proximidade de produtos agrícolas;
- | Experimentação da implementação da economia circular com base no comércio de proximidade;
- | Criação de um processo de validação dos produtos comercializados, através de procedimentos de análise da qualidade;
- | Estímulo à adoção de boas práticas de produção;
- | Reforço da rede;
- | Gestão e avaliação do projeto.

A Leader Oeste realizou duas sessões temáticas de divulgação do projeto 3C no qual promoveu e divulgou o PROVE e o modelo de projeto Mercado Ecorural procurando novos participantes ou promover novos núcleos.

Para além de contactos com alguns municípios que demonstraram interesse no projeto realizaram-se duas sessões de divulgação no território a 21 de Outubro 2023 na Leader Oeste e a 19 de Setembro 2023 na festa das Adiafas no Cadaval.

A 16 e 17 de Outubro ocorreu o Encontro Nacional PROVE 3C em Setúbal numa organização do GAL ADREPES. A Leader Oeste levou 13 participantes, produtores PROVE de Alenquer e Torres Vedras, produtores do Mercado Ecorural do Cadaval e potenciais promotores.

Constou de uma apresentação sobre a história do PROVE, que, em 2024, completa 20 anos de existência.

Seguiu-se uma explicação sobre os objetivos e atividades do projeto 3C pela ADER-SOUSA, entidade coordenadora da parceria., um exemplo de uma produtora de Sesimbra e pioneira do PROVE, e realizados

grupos de trabalho, moderados pelos Técnicos dos GAL, onde os participantes refletiram sobre questões da sua implementação.

ferro
la
H
SLA

4.1.3 PNAES Oeste

Território



fev 23
S. I. L.

Com a implementação do Programa Nacional para uma Alimentação Equilibrada e Sustentável (PNAES) existem em todo o território nacional (continente) 22 operações dotadas de capacidade técnica e parcerias locais, apostadas na concretização dos objetivos do PNAES, de entre as quais o OESTE.

Esta candidatura integra uma rede nacional de apoio ao Programa Nacional para uma Alimentação Equilibrada e Sustentável (PNAES), agregando os projetos e as parcerias locais que a integram, na missão de contribuir para uma visão integrada da alimentação sustentável, enquanto Sistema Alimentar Territorial / Bacia Alimentar, na salvaguarda e valorização da Dieta Mediterrânica e dos princípios do Desenvolvimento Local.

O PNAES Oeste resulta de uma parceria que envolve as seguintes Entidades:

IPL - Instituto Politécnico de Leiria

CIM Oeste - Comunidade Intermunicipal do Oeste

DRAPLVT - Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Turismo de Portugal - Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

Atividades

- 1 PLAS - Programa de Literacia para a Alimentação Sustentável
- 2 Bem Comer, Melhor Viver a Oeste
- 3 Oeste Agroalimentar
- 4 Conselho Intermunicipal para a Alimentação do Oeste
- 5 Comunicar a Oeste

Sendo o PNAES desenvolvido em parceria, foram realizadas diversas reuniões de forma a definir metodologias de trabalho em conjunto e articulação das diversas atividades propostas em plano de ação.

No decorrer de 2023, foi efetuada a contratação da Nutricionista por parte da Leader Oeste e foram estruturadas as diversas atividades a implementar.

O trabalho desenvolvido passou pela definição da imagem/ identidade do projeto, a estruturação e definição dos conteúdos pedagógicos a utilizar na implementação das atividades de literacia alimentar em contexto escolar e de intervenção junto dos beneficiários do banco alimentar.

Ainda neste âmbito de promoção da literacia alimentar, foram desenvolvidas duas ações junto da população idosa do Cadaval, através das quais se capacitou este grupo com informação relevante sobre a importância da alimentação saudável e equilibrada nesta fase das suas vidas.

O PNAES Oeste possui uma vertente de concepção de produtos comuns em conjunto com alguns dos projetos PNAES que resultam da parceria com a Associação In Loco e a nossa integração na rede do Prato Certo. Os produtos são o Guião de Educação Alimentar, o Livro: O Prato Certo, Receitas e dicas para comer bem e poupar, e um Micro Site Plataforma Colaborativa Prato Certo. O trabalho desenvolvido passou pela realização de diversas reuniões, com vista à reestruturação destes produtos com base nos contributos de cada um dos parceiros. Por outro lado, a Associação In Loco está a articular com a

Autoridade de Gestão o modelo a adotar para a reprodução dos produtos e respetivo procedimento de contratação pública a adotar.

Noutra perspetiva da intervenção do PNAES, integrámos a Rede Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável - RNAES, por via da participação em diversas reuniões online dinamizadas pela entidade Food for Sustainability, Promover o trabalho em rede e articulação institucional das operações do Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável.

fevereiro
Ler
H
S. / H

Nº Projeto	Designação	Investimento	Dotação Aprovada	Execução acumulada
PDR2020-2024-086600	PNAES Oeste_ Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável do Oeste	64 834,76 €	58 351,28 €	16.465,68 €

21. *Lezíria*

4.2 EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo

Território

12 concelhos do Oeste

11 concelhos da Lezíria do Tejo

13 concelhos do Médio Tejo



fev
L. J.
S.L. J.

Depois de iniciar novo período de programação a 01 de maio de 2021 (até 31 de dezembro de 2025), aquando de candidatura em outubro de 2020 e aprovação da mesma em março de 2021, o agora EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo tem como área de intervenção os 12 concelhos dos Oeste (área de intervenção da Associação Leader Oeste), os 11 concelhos da Lezíria do Tejo e os 13 concelhos do Médio Tejo, 36 concelhos.

A Associação Leader Oeste dinamiza temas europeus desde a sua fundação em 1994, em parceria com várias entidades regionais, nomeadamente a Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo e todos os seus Associados, e desde 2013 é a Estrutura de Acolhimento oficial do EUROPE DIRECT. Tem vindo a alargar o território de intervenção porque é a Representação da Comissão Europeia em Portugal que tem definido o mesmo em sede de concurso/candidatura.

O EUROPE DIRECT é um Centro da União Europeia, especializado em assuntos europeus (existem 15 em Portugal e mais de 400 em toda a Europa), co-financiado pela Comissão Europeia, que reporta à Representação da Comissão Europeia em Portugal, e que colabora também em estreita parceria com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e com todas as entidades nacionais, regionais e locais de cariz europeu (por exemplo a EURES – Rede Europeia de Emprego, ERASMUS +, Agência de Coesão, Portugal 2020, Europa Criativa, Horizonte Europa, SOLVIT, Enterprise Europe Network, Eurodesk, Euraxess (...)) .

O EUROPE DIRECT em vindo a desenvolver redes de parceria e cooperação, por todo o território, com os Associados e Parceiros da Associação Leader Oeste, com a Comunicação Social, as Comunidades Intermunicipais, Autarquias, Bibliotecas Municipais, Bibliotecas Escolares, Agrupamentos de Escolas, Institutos Politécnicos, Clubes Europeus, Associações Juvenis, Associações Agrícolas, Associações Ambientais, Associações Empresariais, Associações Culturais, Universidades Seniores e trabalha com os mais diversos públicos, desde o comum cidadão que contacta para esclarecer um direito enquanto cidadão europeu, aos jovens, às empresas, aos seniores e a redes que procuram informação especializada.

O EUROPE DIRECT tem como principais objetivos INFORMAR sobre a União Europeia, DEBATER a atualidade e o futuro da União Europeia, PROMOVER A PARTICIPAÇÃO e a discussão, e ESCLARECER ou ENCAMINHAR sobre questões e opiniões relacionadas com assuntos europeus. Tem 5 funções essenciais nas quais fundamenta todas as suas atividades:

Função 1 – Informação e Envolvimento com os Cidadãos

Função 2 – Relações com os Meios de Comunicação Social e os Multiplicadores Locais

Função 3 – Sensibilização para Temáticas Sensíveis da UE ao Nível Local

Função 4 – A UE nas Escolas

Função 5 – Promover uma Rede Regional de Redes Europeia

O EUROPE DIRECT dinamizou, ao longo do ano de 2023 nas suas instalações e em todo o seu território, exposições e concursos de fotografia em Bibliotecas Municipais e em Bibliotecas Escolares, debates e outras atividades com e em Escolas e noutras Entidades, sessões de informação sobre oportunidades de carreira nas Instituições Europeias, jogos lúdico-pedagógicos em Bibliotecas de Parque/Piscina, limpezas de praia, sessões de informação sobre oportunidades de mobilidade para jovens, encontros de professores, encontros com membros da Rede dos Eleitos Locais, encontros com Eurodeputados e

Deputados, publicou regularmente informação europeia na comunicação social e participou em iniciativas organizadas por parceiros locais, regionais e europeus.

80 Atividades

- À Conversa com a Europa em Universidades e Clubes Séniores
- À Conversa com um Eurodeputado (Torres Vedras)
- À Conversa com Membros da Rede Construir a Europa com os Eleitos Locais (Torres Vedras e Caldas da Rainha)
- Pintura de um Mural com a Cronologia da União Europeia no espaço exterior da Associação Leader Oeste
- A Europa vai à Assembleia da República com cidadãos cegos e amblíopes dos Municípios de Torres Vedras e Lourinhã
- A Europa vai à Piscina (Ourém)
- A Europa vai ao Parlamento Europeu (Bruxelas) a convite da Eurodeputada Marisa Matias
- A Europa vai plantar árvores (Lourinhã)
- Publicação de textos de informação/artigos de opinião na comunicação social (48)
- Concurso de Fotografia – Marcas na História - Vamos Fotografar o Nosso Património Natural nos 36 concelhos. Com Bibliotecas Escolares e Bibliotecas Municipais. 03 Cerimónias de Entrega de Prémios (Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo) com as 03 Comunidades Intermunicipais (Cadaval, Santarém e Tomar)
- Exposição de Fotografia sobre o Corpo Europeu de Solidariedade (Lourinhã, Torres Vedras, Arruda dos Vinhos, Rio Maior, Cadaval, Ourém, Golegã)
- Exposição Itinerante - Europa - 60 anos (Sardoal, Cadaval, Almeirim, Lourinhã, Vila de Rei)
- Exposição Bibliográfica Multilingue - D. Quixote (Bombarral)
- Exposição Itinerante - Mulheres Laureadas com o Prémio Sakharov (Santarém, Golegã, Almeirim, Ourém, Alenquer, Sardoal, Chamusca, Lourinhã)
- Exposição Bibliográfica Multilingue - O Príncipezinho (Coruche)
- Organização do I Encontro de Clubes Europeus e Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu do território do EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo (Cadaval)
- Comemoração do Dia da Europa com a rede EURODESK (Alcobaça)
- Comemoração do Dia da Europa nas Escolas (Rio Maior, Torres Vedras, Sardoal Santarém, Salvaterra de Magos)
- Envio de cartas de estudantes aos 21 Eurodeputados Portugueses
- A Europa Vai à Escola (Torres Vedras, Bombarral, Peniche, Nazaré, Arruda dos Vinhos, Cadaval, Santarém, Cernache do Bonjardim, Sertã, Alenquer, Cartaxo, Caldas da Rainha, São Martinho do Porto)
- A Escola visita o EUROPE DIRECT (Cadaval e Torres Vedras)
- Entrega de publicações nas escolas e divulgação de material didático da União Europeia
- Participação nos encontros transfronteiriços de teatro CELEBRATING DEMOCRACY de Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu (Sintra, Mérida e Beja)
- Participação na Youth Summit do Município das Caldas da Rainha
- Participação no VII Bootcamp #DIREITOATERDIREITOS do Centro de Juventude de Lisboa (Nazaré)
- Participação na Feira VALORIZA-TE (Coruche)

- Apresentação do Road Show da Agência Erasmus+ + Juventude, Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade (Caldas da Rainha)
- Organização do evento VEM TRABALHAR NA UNIÃO EUROPEIA em parceria com os 4 Centros EUROPE DIRECT da Região Centro e a Comissão Europeia (ONLINE)
- #EUBeachCleanUP – Limpeza (s) de Praia/Parques (Caldas da Rainha, Peniche e Sardoal)
- Participação nas formações e encontros EUROPE DIRECT (ONLINE e Presencial) organizados pela Comissão Europeia

ferro
la
of
S!
of

As atividades referidas acima organizadas durante todo o ano de 2023, tiveram como linhas orientadoras as seis prioridades da Comissão Europeia para o período 2019-2024 https://ec.europa.eu/info/strategy/priorities-2019-2024_pt, o Ano Europeu das Competências, as políticas europeias para os jovens, as eleições europeias 2024, as transições ecológica e digital, a divulgação do Next Generation EU e a monitorização e divulgação da execução no terreno do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a resposta da UE à guerra, o REPowerEU, a campanha You are Europe, o seguimento da Conferência sobre o Futuro da Europa, sempre como pano de fundo o estado de direito, a democracia e o respeito pelos valores europeus.

Para o ano de 2023, teve um co-financiamento de 34.200 € (trinta e quatro mil e duzentos euros), que suportou as atividades dinamizadas na sede do EUROPE DIRECT (situadas nas instalações da Associação Leader Oeste) e as atividades dinamizadas nos concelhos da sua área de intervenção, com os parceiros elencados acima, para além das atividades on-line e off-line inerentes à operacionalização de um Centro (espaço aberto ao público, telefone e endereço de mail de contacto direto, site, redes sociais e newsletter).

O EUROPE DIRECT tem como Gestora uma Técnica afeta a 100%, que operacionaliza o Centro, e três outros Técnicos da Associação imputados ao projeto ao qual dão apoio, a saber, o Coordenador, a Contabilista Certificada e a Técnica Administrativa.

por
s.l. ler

4.3 Rede Eurodesk

Em março de 2021, a Associação Leader Oeste respondeu à chamada da Agência Erasmus + Juventude, Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade e candidatou-se à Rede Eurodesk Portugal. Em outubro de 2021 recebeu o resultado da candidatura e a aprovação da mesma. Desde janeiro de 2022 que a Associação Leader Oeste faz parte da Rede Eurodesk Portugal, uma rede presente em 36 países europeus, com mais de 1000 organizações e que em Portugal é composta por 83 entidades, coordenadas pela Agência Erasmus + Juventude em Ação.

A Rede Eurodesk tem como missão SENSIBILIZAR OS JOVENS PARA AS OPORTUNIDADES DE MOBILIDADE NA EUROPA E ENCORAJÁ-LOS A TORNAREM-SE CIDADÃOS ATIVOS, PARTICIPANDO A NÍVEL LOCAL, NACIONAL E EUROPEU.

A pertença a esta rede não tem qualquer financiamento. A Rede fornece apoio às organizações para a divulgação de oportunidades, formação, orientação especializada e capacitação, para um melhor desempenho em termos de disseminação de informação junto dos jovens e organizações juvenis.

A Associação Leader Oeste, pela experiência com a operacionalização do EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo e com a operacionalização dos vários CLDS's – Contrato Local de Desenvolvimento Social, onde dinamiza regularmente atividades para e com jovens e também atividades intergeracionais, considera que a pertença à Rede Eurodesk Portugal é uma mais valia para a prossecução dos seus objetivos enquanto entidade de referência no que diz respeito ao desenvolvimento rural, numa visão integrada da sociedade e do território.

20 Atividades

- Sessões de divulgação de oportunidades Erasmus + em parceria com outros parceiros Eurodesk
- Sessões de informação e debate sobre as Eleições Europeias 2024
- Participação nas formações e encontros EURODESK (ONLINE e Presencial) organizados pela Agência Erasmus + Juventude, Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade

4.4 CLDS 4G Melhor Cadaval

O CLDS Contrato Local de Desenvolvimento Social foi financiado pelo POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e tem como Organismo Intermédio o Instituto da Segurança Social, IP.

O projeto incidu sobre a promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa do concelho do Cadaval. Por um lado, pretende desenvolver um conjunto de atividades que combatam a solidão dos idosos e a inatividade. Por outro lado, pretende promover atividade física, a autonomia funcional e a saúde mental deste grupo populacional.

2023 foi o ano de encerramento do projeto que culminou com a apresentação de Saldo Final e Resultados em sede de CLAS Conselho Local de Ação Social do Cadaval. A data de fim do projeto sofreu alterações, sendo que em junho recebemos a informação de que poderíamos proceder a novo pedido de alteração, com a prorrogação do prazo de fim do projeto para 30 de setembro de 2023.

As atividades desenvolvidas foram as seguintes:

1|Espaço TRABUCA

Figueiros; Vilar; Vermelha; Chão de Sapo

2|SAPO Saúde, autonomia, proatividade e otimismo

Desafios; Dia do Amor; Dia dos Avós; Combater o Isolamento com os cabelos ao Vento

3|ART Agir, Reagir e Transformar

Mostra de Cinema; Oficina de Artes e Ofícios; Convívio Musical Santos Populares; Magusto

4| DESTINOS

Visita Museu Figueiró dos Vinhos - O Museu vai à Aldeia; Visita a Aveiro, Visita ao Quartel do Carmo

5|MEMÓRIAS

Atividades intergeracionais

6| CRIA

Capacitação na área de encadernação e criação de produtos

7|SER

Visitas regulares de acompanhamento em parceria com a GNR à população idosa do concelho sinalizada em situação de solidão e ou isolamento

8|NOVOS OLHARES

SABIA QUE -Divulgação de Conteúdos nas Redes Sociais; VIDAS -Veículo Itinerante de Apoio Social, Divulgação de Informação em parceria com a Delegação da Cruz Vermelha do Cadaval

10|VIVER MAIS &MELHOR

Atividade Semana Aberta Escola Primária do Cadaval; Workshop Pela tradição, vamos fazer o Saco do Pão

11|ETAPAS - Sessões temáticas

Envelhecer com qualidade - conversas que interessam, sobre diversas temáticas:

A União Europeia Descomplicada

Autocuidado, comprimidos, xaropes e algumas confusões

Pensamento e ações positivas para viver com mais qualidade

Com a alimentação não se brinca

Sessões dinamizadas em parceria com - Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo; PNAES Oeste do Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável, Delegação do Cadaval da Cruz Vermelha e a Técnica Carla Minhoto com formação na área de desenvolvimento pessoal e coaching

12 | MAIS & MELHOR CADAVAL Capacitar

Sessão para jovens Voluntaria-te dinamizadas no Agrupamento de Escolas do Cadaval

13 | PLATAFORMA DA PESSOA IDOSA

Cidadania ano letivo 22/23; promoção do Guia de Recursos; Conhecer o Concelho - Inquérito à população idosa. Qualidade de Vida

Em termos de resultados finais do projeto, são de registar os valores contratualizados, com o indicador de realização cumprido, e o indicador de resultado igualmente, com 100% das atividades concluídas do programa CLDS.

A continuidade da intervenção na vertente do envelhecimento ativo por parte da Leader Oeste carece de um pensamento mais crítico e estratégico, sendo que o futuro programa CLDS na sua quinta geração, poderá facilitar esta construção e ser garante do financiamento para levar a cabo esta missão na Leader Oeste.

Rubricas	Orçamento	Executado
1 Encargos Com Pessoal	260 852,62€	254 999,50€
2 Encargos Diretos	52 024,00€	9 203,44€
3 Encargos Gerais	17 100,00€	7 380,02€
Total	329 976,62€	271 582,96€

4.5 Outras atividades da Associação

Mercados ECorurais

O projeto dos Mercados ECorurais prossegue no seu rumo e constitui-se como o único mercado semanal do concelho do Cadaval, todos os sábados, na Praça da República, entre as 7h00 e as 14h00.

O projeto dos Mercados Ecorurais foi iniciado com um projeto de cooperação PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013), numa parceria com o Município do Cadaval e a APAS (Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena).

Após o arranjo pelo Município do Cadaval da totalidade das 12 bancas e com a aplicação aprovada entre o Município e a Leader Oeste do novo regulamento dos mercados após a sua revisão à luz do enquadramento da nova legislação (Decreto-Lei n.º 85/2015, de 21 de maio), que estabelece o regime jurídico aplicável aos mercados locais de produtores, pretende-se relançar os participantes alargando a novos produtores agro alimentares e retomando a dimensão de artesanato, mantendo a identidade de mercado de proximidade e de cadeias curtas.

Projeto Prove

O projeto PROVE – Promover e Vender, foi desenvolvido no âmbito da cooperação Interterritorial do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013).

Trata-se de uma metodologia que pretende contribuir para o escoamento de produtos locais, fomentando as relações de proximidade entre quem produz e quem consome, estabelecendo circuitos curtos de comercialização entre pequenos produtores agrícolas e consumidores, com recurso às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação).

Através do PROVE foram constituídos núcleos de pequenos agricultores, normalmente compostos por três ou quatro elementos que, todas as semanas reúnem as suas produções e preparam um cabaz de hortofrutícolas que entregam diretamente ao consumidor final, sem a interferência de intermediários.

No território de intervenção da Leader Oeste existem dois núcleos de produtores dinamizados pela Associação, um em Torres Vedras com entrega de cerca de 12 cabazes semanais e outro em Alenquer com 80 cabazes.

À semelhança do projeto Mercados Ecorurais este é um projeto com impacto importante na Região no que respeita à estratégia da Associação, contribuindo para a promoção da comercialização de produtos locais em circuitos curtos.

Em 2023 previa-se apoiar e promover os núcleos já existentes de Alenquer e de Torres Vedras, e procurar promover novos pontos PROVE, quer em valor quer em volume de produtores e de consumidores.

fev 18
Ler
S. P. de

fer
S.I. 

Projeto das Energias Renováveis

Uma vez que se assiste à redução progressiva das tarifas de compra de energia renovável ao abrigo dos diversos regimes de produção e tendo em conta que os contratos participados pelas Leader Oeste têm anos significativos de implementação, faz com que as receitas provenientes dos sistemas micro produtores instalados sejam de valor cada vez menor.

Assim, em 2023, fez-se a passagem de alguns dos sistemas, em particular os de produção fotovoltaica, para o ponto de injeção na rede da eólica sinistrada nas instalações da Louricoop em São Bartolomeu dos Galegos. Deste modo passou a usar-se o tarifário bonificado existente do sistema eólico usando os sistemas fotovoltaicos da micro geração. Nesta adaptação foi possível instalar cerca de 25 kW no solo no espaço ocupado pela eólica estando a produzir desde o último trimestre de 2023.

Microcrédito

A Leader Oeste dinamiza esta área de trabalho através do Protocolo de cooperação e prestação de apoio técnico com a CASES- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, no apoio técnico aos potenciais beneficiários. No decorrer do ano houve poucas solicitações e não se verificou qualquer projeto final submetido.

Envelhecer com qualidade no Oeste

Tendo em conta que o projeto CLDS finalizou em setembro de 2023, a Leader Oeste assegurou a continuidade de algumas ações que avaliou como estruturantes e com grande impacto no território do concelho do Cadaval, como foi o caso dos Espaços Trabuca onde se manteve a dinamização dos Clubes seniores nas freguesias de Vilar, Figueiros, Chão de sapo e Vermelha. Noutra vertente da intervenção assegurou a continuidade das visitas de acompanhamento realizadas junto da população idosa em situação de isolamento e solidão em parceria com a GNR posto do Cadaval e Destacamento de Alenquer.

A decisão de garantir a continuidade destas ações, neste período de ausência de resposta em termos de financiamento público através do Programa CLDS, foi discutida e trabalhada com a Câmara Municipal do Cadaval, que considerou que não havendo financiamento deveríamos parar a intervenção.

Para a Leader Oeste trata-se de uma intervenção que não pode estar dependente da existência de programas de financiamento, e deverá ser integrada a sua implementação na rede de respostas de intervenção social do concelho do Cadaval.

Dinamização do Espaço Cantina e Sala Multiusos

À imagem do que aconteceu em 2022, o espaço cantina e a sala multiusos foram rentabilizados disponibilizando, mediante arrendamento, os referidos espaços para a realização de eventos corporativos e privados.

Para além da cedência segundo o regulamento, o espaço da cantina no ano letivo de 2023/2024 foi disponibilizado à Câmara Municipal do Cadaval para o funcionamento de algumas disciplinas da Universidade Sénior - Clube de Artes e Saberes.

João
L
S. I.

leves.
S.1. *[Handwritten signature]*

5 Outras atividades da Associação

Trabalho Colaborativo e Parcerias Estratégicas

Áreas	Projetos / Atividades	Parceiros formais e informais
PDR 2020 + AG Centro 2020	Abordagem Leader (PDR 2020, PO Centro)	Autoridades de Gestão do PDR2020, CCDRC/PO, IFAP GAL parceiros dos projetos de Cooperação
Informação Europeia	Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo	Representação da Comissão Europeia e Gabinete do Parlamento Europeu, em Portugal, e outros organismos públicos e privados, nacionais, regionais e locais, com intervenção nos 36 concelhos da zona de ação do EUROPE DIRECT.
Intervenção Social	CLDS 4G Melhor Cadaval	Câmara Municipal do Cadaval Juntas de Freguesia do Concelho do Cadaval Instituições Particulares de Solidariedade Social GNR Cadaval e Alenquer Agrupamento de Escolas do Cadaval Unidade de Saúde do Cadaval Outras Associações locais, regionais e nacionais
	Plano Municipal para a Igualdade e a não Discriminação do Cadaval	Equipa Para a Igualdade na Vida Local
Produtos Locais	Mercados Eco Rurais	Produtores regionais
	Sócia da ProRegiões na Loja Portugal Rural	ADIRN, ADAE, ADICES, ADELO, DESTEQUE, MONTE, TAGUS, ACAPORAMA
Projetos de energia renovável	Microgeração	SIROESTE, Cooperativas Agrícolas; Louricoop, Círculo de Cultura Musical Bombarralense, Casa do Curral Velho, APAS, Biofrade
	Minigeração	Cooperativa Agrícola Louricoop
	Boas práticas e eficiência energética	ADENE; Oeste Sustentável

5 Outras atividades da Associação

ferrei
 la
 J.L. &

Participação/ Dinamização Regional	Associados da Leader Oeste	Câmaras Municipais Juntas de Freguesia Instituições Particulares de Solidariedade Social Entidades Agrícolas Entidades de Ensino e Educação Entidades Comerciais, Empresariais e Industriais Outras associações
	Associada Fundadora da Federação Minha Terra (FMT)	58 Associações de Desenvolvimento Local
	Sócia da Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras	Câmara Municipal do Sobral de Monte Agraço Câmara Municipal Arruda dos Vinhos Câmara Municipal Loures Câmara Municipal Mafra Câmara Municipal Torres Vedras Câmara Municipal Vila Franca de Xira Outros sócios
	Membro da Rede Social do Cadaval	Entidades da Rede Social do Concelho do Cadaval
	Membro da Rede Social do Bombarral	Entidades da Rede Social do Concelho do Bombarral
	Membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas do Cadaval	Agrupamento de Escolas do Cadaval Câmara Municipal do Cadaval Santa Casa da Misericórdia do Cadaval Delegação do Cadaval da Cruz Vermelha Portuguesa Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Cadaval
	Membro do Órgão de Gestão do GAC (Grupo de Ação Costeira) Oeste	ADEPE - Associação para o Desenvolvimento de Peniche
	ECPAT – Entidade Certificada para prestar Apoio Técnico - (Microcrédito)	CASES Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

S.1.

6 Vida Interna da Associação

Recursos Humanos

Nome	Habilitações académicas
José Ferreira de Sousa Coutinho	Mestrado em Desenvolvimento Local
David José Rosa Gamboa	Licenciatura em Antropologia
Sílvia João Lopes Justino	Mestrado em Contabilidade e Finanças
Margarida Gonçalves	12º ano
Sandra Maria Geada	Licenciatura em Comunicação
Paula Helena Fernandes Proença	Licenciatura Sociologia
Rita Patrícia Melo Magro dos Reis	Licenciatura em Agronomia
Vanessa Filipa Morgado Cardoso	Licenciatura em Serviço Social
José Luís Baptista	Licenciatura em Economia
Inês da Silva Germano	Licenciatura em Animação Sociocultural
Beatriz Tavares	Licenciatura em Ciências da Nutrição

No decorrer do exercício regista-se a admissão de uma técnica nutricionista no âmbito do projeto PNAES Oeste, no dia 01/04/2023; a saída, por iniciativa do trabalhador, de um técnico analista do DLBC a 30/09/2023; e por fim a saída, por acordo mútuo, da técnica analista do DLBC a 31/12/2023.

7 Relatório de Contas

ferrei
H
Q
S. P. J.

Balanço

RUBRICAS	NOTAS ANEXO	Unidade monetária (EUR)	
		PERÍODOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4.1	312.632,11	454.089,45
Investimentos Financeiros		12.448,54	12.449,10
Associados		5.000,00	5.000,00
		330.080,65	471.538,55
Ativo corrente:			
Clientes		120,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.7	1.500,00	1.613,33
Associados	11.7	11.400,99	10.500,99
Diferimentos	11.7	4.624,58	5.196,89
Outros Ativos Correntes	11.7	970.316,27	1.255.219,78
Caixa e depósitos bancários	11.2	6.481,41	4.336,43
		994.443,25	1.276.867,42
Total do Ativo		1.324.523,90	1.748.405,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		180,00	0,00
Reservas	11.3	70.045,15	70.045,15
Resultados Transitados	11.3	(155.972,39)	(195.096,62)
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	11.3	234.432,59	282.664,50
		148.685,35	157.613,03
Resultado líquido do período		(6.999,18)	39.124,23
Total do Fundo de Capital		141.686,17	196.737,26
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	11.8	239.461,26	216.775,06
		239.461,26	216.775,06
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.5	1.409,81	3.626,22
Estado e outros entes públicos	11.5	9.041,51	7.980,22
Financiamentos obtidos	11.5	34.000,00	0,00
Diferimentos	11.5	601.973,07	998.069,26
Outros Passivos Correntes	11.5	296.952,08	325.217,95
		943.376,47	1.334.893,65
Total do passivo		1.182.837,73	1.551.668,71
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.324.523,90	1.748.405,97

A Contabilista Certificada

A Direção

228134234 228
8/255 8

45/64

for
S.1. la

7 Relatório de Contas

Demonstração de Resultados

RUBRICAS	NOTAS ANEXO	Unidade Monetária (EUR)	
		PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8.1	45.032,93	47.692,43
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	8.1	455.166,97	356.364,68
Fornecimentos e serviços externos	16.2.1	(75.669,21)	(52.660,00)
Gastos com o pessoal	12.1	(296.986,62)	(269.493,20)
Outros rendimentos	16.2.2	62.539,19	18.612,09
Outros Gastos	16.2.2	(146.734,03)	(11.172,87)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		43.349,23	89.343,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1 e 4.2	(19.613,63)	(28.834,59)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23.735,60	60.508,54
Juros e gastos similares suportados	16.2.2	(30.734,78)	(21.384,31)
Resultado antes de impostos		(6.999,18)	39.124,23
Imposto sobre o rendimento do período	16.3	0,00	0,00
Resultado líquido do período		(6.999,18)	39.124,23

A Contabilista Certificada

228134234 228

84253 8

Silvia

A Direção

ferro
la
S.I.
of

ANEXO (Modelo Reduzido SNC-ESNL)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste, NIF 503 281 239, é uma Associação sem fins lucrativos, constituída em 31-08-1994, tendo sede no Edifício da Antiga Escola Primária, Rua Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, 2550-149 Cadaval, exerce atividades de organizações económicas e patronais.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Indicação do Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras do exercício 2023 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do *Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor não Lucrativo* (SNC-ESNL). Especificamente:

- Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho – Sistema de Normalização Contabilística (inclusive ESNL);
- Portaria 218/2015 de 23 de julho – Código de Contas para as diferentes entidades que aplicam o SNC (inclusive ESNL);
- Portaria 220/2015 de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC (inclusive ESNL);
- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

A Leader Oeste além de desenvolver a título principal uma atividade sem fins lucrativos, não distribui aos seus membros qualquer ganho económico ou financeiro direto.

Cumpra os requisitos de uma ESNL dado que:

- O seu financiamento resulta na sua maioria, de recursos atribuídos por pessoas coletivas;
- O seu objeto responde a finalidades de interesse geral que transcendem a atividade produtiva e as prestações de serviços, o que se traduz numa interpretação não económica;
- Verifica-se a ausência de títulos de propriedade – controlo que possam ser comprados, cedidos, trocados ou de que se espere algum tipo de contraprestação económica.

As demonstrações financeiras não estão sujeitas a certificação legal de contas.

2.2 - Indicação e Justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras,

ferro
Ley
H
S.1. 8

3.4. Correção de erros de períodos anteriores;

Não foi detetado nenhum erro relevante relativamente ao período anterior.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis;

a) Critérios de mensuração;

Os bens que constam como ativos fixos tangíveis são considerados um recurso controlado pela entidade, que resulta de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam benefícios económicos futuros.

Em matéria de mensuração, os ativos fixos tangíveis são mensurados segundo o modelo do custo, ou seja, são escriturados pelo seu custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade (se for o caso).

b) Métodos de depreciação usados;

O processo de depreciação dos ativos inicia-se quando estes estejam disponíveis para uso e cessa na data em que o ativo for desconhecido.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método da linha reta.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto Regulamentar Decreto Regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro (tendo em conta a alteração constante no art.º 23 da Lei nº 82-D/2014 de 31 de dezembro) para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil estimada
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	7 a 20 anos
Equipamento de Transporte	4 a 6 anos
Equipamento Administrativo	3 a 10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 14 anos

No exercício corrente manteve-se a aplicação das taxas mínimas de depreciação para os bens pertencentes ao setor de eficiência energética e ao setor fotovoltaico e eólico (que ao abrigo do art.º 23 da Lei 82-D/2014, de 31 de Dezembro, no exercício de 2015 alterou o valor da percentagem máxima aceite fiscalmente).

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

ferro
S.!

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	2.743,39 €	261.356,89 €	1.123.519,53 €	69.185,80 €	31.311,47 €	81.530,71 €	1.569.647,79 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	- €	- 66.813,41 €	- 867.881,78 €	- 69.185,80 €	- 31.260,05 €	- 80.417,30 €	- 1.115.558,34 €
Período	Aquisições	- €	- €	13.758,55 €	- €	714,99 €	- €	14.473,54 €
	Alienações/Abates	- €	- €	-136.410,40 €	- €	- €	- €	-136.410,40 €
	Amortização do período	- €	- 4.921,51 €	- 13.883,98 €	€	- 714,99 €	- €	- 19.520,48 €
Fim do período	Valor bruto escriturado	2.743,39 €	261.356,89 €	1.000.867,68 €	69.185,80 €	32.026,46 €	81.530,71 €	1.447.710,93 €
	Amortização acumulada (incl. perdas por imparidade acumuladas)	- €	- 71.734,92 €	- 881.765,76 €	- 69.185,80 €	- 31.975,04 €	- 80.417,30 €	- 1.135.078,82 €

	Ativos Fixos Tangíveis	Aquisições	Alienações/Abates	Depreciações acumuladas	Valor final dos Ativos
Resumo	1.569.647,79 €	14.473,54 €	- 136.410,40 €	- 1.135.078,82 €	312.632,11 €

Neste exercício económico constatou-se que a Eólica e os seus componentes, instalados em São Bartolomeu dos Galegos, concelho de Lourinhã, se encontram totalmente obsoletos, sem qualquer possibilidade de reparação. Neste contexto, concretizou-se, tal como previsto no exercício de 2022, o abate e por sua vez, o desconhecimento dos respetivos equipamentos na conta dos Ativos Fixos Tangíveis, gerando neste exercício económico uma menos valia contabilística. O equipamento e os seus componentes obsoletos foram vendidos para a sucata, conforme decisão da Direção na reunião realizada no dia 12 de abril de 2023.

Adicionalmente, verificou-se um investimento em bens de Equipamento Básico no montante de 13.758,55 € e em bens de Equipamento Administrativo no montante de 714,99 €. As aquisições foram realizadas no âmbito da atividade isenta, maioritariamente nos projetos de Cooperação, especificamente no Projeto Virtuall (90%); no âmbito do Projeto Europe Direct Oeste Lezíria e Médio Tejo (5%); no funcionamento (3%); e no CLDS 4G Cadaval (2%), conforme quadro abaixo:

Rubricas AFT	Setor/Programa				Total Aquisições
	Funcionamento	Cooperação	CLDS 4G	Europe Direct	
433 Equipamento Básico	365,04 €	13.024,00 €	294,50 €	75,01 €	13.758,55 €
435 Equipamento Administrativo	64,99 €			650,00 €	714,99 €
TOTAL	430,03 €	13.024,00 €	294,50 €	725,01 €	14.473,54 €
	3%	90%	2%	5%	100%

4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos;

As obras realizadas, em exercícios anteriores, na nova sede sitas no Edifício da Antiga Escola Primária, Rua Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, 2550-149 Cadaval, foram realizadas ao abrigo do contrato de comodato entre o Município de Cadaval e a Associação Leader Oeste, assinado no dia 06 de maio de 2014, e financiadas na sua totalidade pela operação PDR2020-10.4.1 – FEADER-015377.

fever.
L
A
5/2

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício de 2023 verifica-se aquisição de Ativos Fixos Intangíveis correspondente a programas de computador (software de anti vírus). Em matéria de mensuração, os Ativos Fixos Intangíveis são mensurados segundo o modelo do custo, ou seja, são escriturados pelo seu custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade (se for o caso). As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto Regulamentar Decreto Regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro.

Neste caso específico trata-se de Ativos Fixos Intangíveis com uma vida útil finita, a amortização é determinada em função da respetiva vida útil estimada, sendo iniciada a partir do momento em que o software está pronto para ser usado. A vida útil é necessariamente curta face à rápida evolução tecnológica no setor, dada a possibilidade de efetuar novas versões. Neste contexto, estima-se uma vida útil de três anos, tendo em conta o tempo previsível de utilização no âmbito da operação.

A taxa a aplicar seria de 33,33 %, no entanto como o valor de aquisição do ativo é inferior a 1.000,00€ optou-se por amortizar o ativo, na sua totalidade, no exercício de 2023, de acordo com o artigo 19º do Decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

O Valor da amortização do Ativo Intangível corresponde assim ao seu valor de aquisição 93,15€.

	Depreciação Anual Exercício 2023
Ativos Fixos Tangíveis	19.520,48 €
Ativos Fixos Intangíveis	93,15 €
	19.613,63 €

O montante de depreciação anual dos Ativos (Tangíveis e Intangíveis) corresponde ao valor de 19.613,63€.

6. CUSTOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1 – Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período;
Não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

As prestações de serviço são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Os rendimentos estatutários, que correspondem a quotizações, são reconhecidos na demonstração de resultados à data da sua faturação.

Os subsídios contabilizados dizem respeito à especialização dos mesmos em função dos gastos incorridos nos projetos que lhes são afetos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Categoria	31-12-2023	31-12-2022
Prestação de Serviços	4.292,93 €	6.952,43 €
Receitas Estatutárias	40.740,00 €	40.740,00 €
Sub- Total	45.032,93 €	47.692,43 €
Subsídios	455.166,97 €	356.364,68 €
Outros rendimentos e Ganhos	62.539,19 €	18.612,09 €
Sub- Total	517.706,16 €	374.976,77 €
Total	562.739,09 €	422.669,20 €

As prestações de Serviço, no valor de 45.032.93€, foram obtidas no âmbito das duas atividades da Associação, da sujeita e da Isenta de IRC, verificando-se a sua conclusão à data do Balanço. O Valor de 3.847,93€ corresponde a prestações de serviços obtidas no âmbito da atividade sujeita a IRC, enquanto, que o valor de 41.185,00€ corresponde a receita estatutária obtida no âmbito da atividade isenta de IRC. Importa referir que a quotização obteve atualização no exercício económico anterior (aprovada na Assembleia Geral de 28 de maio de 2021 com aplicabilidade a partir de 1 de janeiro de 2022).

A Rúbrica Outros Rendimentos e Ganhos refere-se essencialmente à imputação sistemática dos subsídios relacionados com Ativo Fixo Tangível para balancear com o custo das depreciações; o reconhecimento do proveito restante, referente ao equipamento parcialmente depreciado, abatido e desreconhecido neste exercício económico; assim como, o reconhecimento da venda do equipamento eólico e suas componentes para a sucata.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Associação reconhece subsídios não reembolsáveis, dado que existe um acordo individualizado de concessão dos subsídios, cumpre-se as condições estabelecidas para a sua concessão e não existe dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

O montante de 234.432,59 € inscrito na conta "Outras Variações no Fundo Patrimonial" corresponde a rendimentos a reconhecer resultantes de Subsídios não reembolsáveis relacionados com Ativos Fixos Tangíveis, que são reconhecidos nos Fundos Patrimoniais no período da receção, e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, para balanceá-los com os custos relacionados (depreciações do exercício) que se pretende que eles compensem.

Os subsídios não reembolsáveis destinados à exploração são reconhecidos como rendimento do período em que se torna recebível, sendo registado diretamente na conta 75 – "Subsídios à exploração".

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 – Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

Os empréstimos bancários são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na Demonstração dos Resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

11.2 – Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na conta caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

FLUXOS DE CAIXA				
Rubrica	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	91,53 €	2.190,00 €	2.005,00 €	276,53 €
Depósitos à Ordem	4.244,90 €	919.358,42 €	917.398,44 €	6.204,88 €
Total de Caixa e Dep Bancários	4.336,43 €	921.548,42 €	919.403,44 €	6.481,41 €

para
S.1. Car

11.3 – Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos por reservas, resultados transitados e outras variações nos fundos patrimoniais. Nesta última conta encontra-se reconhecido o valor correspondente do subsídio ao investimento.

Variações nas rubricas de Fundos Patrimoniais				
Rubrica	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	- €	180,00 €	- €	180,00 €
Reservas	70.045,15 €	- €	- €	70.045,15 €
Resultados Transitados	- 195.096,62 €	- €	39.124,23 €	- 155.972,39 €
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	282.664,50 €	- 60.124,31 €	11.892,40 €	234.432,59 €
Total	182.397,38 €	- 60.124,31 €	51.016,63 €	148.685,35 €

11.4 – Ativos financeiros dados em garantia

Não aplicável.

11.5 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

a) Dívidas da entidade

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

A 31 de dezembro de 2023 a conta de fornecedores e outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Fornecedores e Outros Credores		
Rubrica	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores C/C	1.409,81 €	3.626,22 €
Estado e Outros entes públicos	9.041,51 €	7.980,22 €
Credores Diversos	296.952,08 €	325.217,95 €
Financiamentos Obtidos Curto Prazo (Conta Corrente)	34.000,00 €	- €
Total	341.403,40 €	336.824,39 €

A conta Credores Diversos resulta da atividade normal que inclui o crédito das remunerações a liquidar (acréscimo de gastos).

Neste exercício, deu-se continuidade à devolução dos montantes referente aos adiantamentos atribuídos através das Garantias Bancárias das duas operações (DLBC Alto e Baixo Oeste) que fizeram cobertura aos custos de funcionamento do período de 2015 a 2021. Estas operações não foram executadas a 100% pelo que o valor do adiantamento em falta está a ser devolvido mediante acordo prestacional aprovado pelo IFAP.

No exercício corrente manteve-se contratualizada, com o Millennium BCP, a conta corrente no montante de 100.000,00 €. Este crédito tem como finalidade prevenir eventuais insuficiências de tesouraria de curto prazo. À data de 31/12/2023 a Conta Corrente encontrava-se utilizada no montante de 34.000,00€, devido

a atrasos no reembolso da despesa submetida. Em 2023, foi solicitada uma redução de taxa da Conta Corrente, tendo-se obtido a redução de 1%, passando de uma taxa de 5%, para uma taxa de 4%.

b) Diferimentos

Considerando o princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam, os rendimentos provenientes das operações programas contratualizados, conforme o quadro seguinte:

Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer		
Rubrica	31-12-2023	31-12-2022
DLBC AO (Terminou em 2021 - Verba a transitar)	87.298,51 €	138.714,16 €
DLBC BO (Terminou em 2021 - Verba a transitar)	80.058,40 €	184.993,98 €
DLBC AO - Regime Transitório	8.313,19 €	13.202,79 €
DLBC BO - Regime Transitório	1.288,46 €	26.933,09 €
Projetos de Cooperação Cister	21.701,14 €	52.738,37 €
Projetos de Cooperação SAL	28.691,30 €	30.468,31 €
Projetos de Cooperação ENERDECA	35.688,77 €	41.935,50 €
Projetos de Cooperação VIRTUALL	50.940,24 €	64.834,73 €
Projetos de Cooperação 3C	92.744,48 €	- €
Capacitação Ao e BO	- €	171.401,27 €
Valorização e Salvaguarda do Património	- €	141.374,58 €
CLDS 4G Cadaval	59.623,41 €	131.472,48 €
Projeto PNAES Oeste (Rede Rural Nacional)	135.625,17 €	- €
Total	601.973,07 €	998.069,26 €

11.6 – Ajustamentos

Não aplicável.

11.7 – Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço

a) Dívidas à Entidade

A 31 de dezembro de 2023 a conta de clientes e outras contas a receber apresentava a seguinte decomposição:

Clientes e outros Devedores		
Rubrica	31-12-2023	31-12-2022
Clientes C/C	120,00 €	- €
Associados	11.400,99 €	10.500,99 €
Estado e Outros entes públicos	1.500,00 €	1.613,33 €
Devedores Diversos	970.316,27 €	1.255.219,78 €
Total	983.337,26 €	1.267.334,10 €

Destaca-se o valor da conta Devedores Diversos, esta conta incorpora os montantes contratualizados no âmbito das operações referente aos programas financiados.

fer
J. Car

b) Diferimentos

Considerando o princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam, os gastos já pagos, conforme o quadro seguinte:

Diferimentos - Gastos a Reconhecer		
Rubrica	31-12-2023	31-12-2022
Seguros	1.231,83 €	954,98 €
Boletim do Contribuinte	100,00 €	120,00 €
NS PROJECTS	190,65 €	- €
Alarme das Instalações	36,16 €	34,00 €
Outros Custos Diferidos	3.065,94 €	4.087,91 €
Total	4.624,58 €	5.196,89 €

11.8 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

a) Empréstimos por obrigações;

Não aplicável.

b) Dívidas a instituições de crédito;

Neste exercício, mantém-se em vigor o empréstimo de médio e longo prazo nº 0180004776991, no valor total de 180.000,00€ (contratado em 2015), que teve como objetivo o cumprimento de obrigações financeiras pendentes, nomeadamente o pagamento a promotores no âmbito do programa Leader+ e a devolução, ao IFAP, do valor correspondente aos adiantamentos recebidos no âmbito dos projetos de cooperação que não foram executados na sua totalidade. A sua liquidação inicialmente estava prevista ocorrer em maio 2025, no entanto, com a adesão à moratória, passará a ocorrer em dezembro de 2026. No final do exercício de 2023, o valor em dívida correspondia a 57.020,26€. Em outubro de 2023 foi solicitado um pedido de revisão ao spread aplicado a este financiamento, tendo-se obtido uma redução de 2%, passando de 4% para 2% o spread contratualizado.

Para fazer face à devolução dos Adiantamentos recebidos no início do quadro PDR 2020, mediante apresentação de Garantia bancária, referente às operações que suportaram os custos de funcionamento do DLBC Alto e Baixo Oeste no período 2015-2021, em maio de 2022 a Associação contratualizou um EMLP no montante de 190.000,00€, com o Millennium BCP. O financiamento contratualizado foi disponibilizado em *tranches* e registou um período de carência na amortização de capital, iniciando a respetiva amortização em julho de 2023. No final do exercício de 2023, o valor em dívida correspondia a 182.441,00€.

Ambos os financiamentos obtidos, a médio e longo prazo, totalizam, no final do exercício de 2023, o montante de 239.461,26€.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1 – Pessoal ao serviço da Associação;

O número de empregados, à data de 31/12/2023 corresponde a nove pessoas, não havendo registo de operações enquadráveis na NCRF 28.

No decorrer do exercício regista-se a admissão de uma técnica nutricionista no âmbito do projeto PNAES Oeste, no dia 01/04/2023; a saída, por iniciativa do trabalhador, de um técnico analista do DLBC a 30/09/2023; e por fim a saída por acordo mútuo de uma técnica analista do DLBC a 31/12/2023.

Os Órgãos Sociais da Leader Oeste são compostos pela Assembleia Geral (representada por três entidades e constituída por todos os associados), pela Direção (representada por sete entidades) e pelo Conselho Fiscal (representado por três entidades). Os membros da direção não são remunerados, recebem apenas ajudas de custo aquando das deslocações.

O quadro abaixo reflete os benefícios dos empregados e os encargos da entidade:

Gastos com o Pessoal		
Rubrica	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações dos Órgãos Sociais (Ajudas Custo)	100,40 €	- €
Remunerações com o Pessoal	241.185,62 €	221.547,10 €
Compensação por Cessação de Contrato Trabalho	4.377,76 €	- €
Encargos sobre Remunerações	49.810,93 €	46.156,66 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	1.410,55 €	1.373,30 €
Outros Gastos com o Pessoal - Formação	80,00 €	352,00 €
Outros Gastos com o Pessoal - FGCT	21,36 €	64,14 €
Total	296.986,62 €	269.493,20 €

No decorrer do exercício 2023, as remunerações base dos colaboradores, sofreram duas atualizações, uma em janeiro, com a aplicação do Regulamento Interno da Associação e outra em abril com retroatividade a janeiro, de acordo com o DL nº 26-B/2023 de 18/04/2023. O subsídio de refeição também foi atualizado para 6,00€, produzindo efeitos a partir de 1 de janeiro de 2023, de acordo com a portaria nº 107-A/2023 de 18/04 e, conforme deliberações tomadas pelos membros da Direção. Esta atualização representou um aumento de 23.292,79€ no total das rubricas *Remunerações com o pessoal* e *Encargos sobre Remunerações*, quando comparado com o exercício 2022.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não aplicável.

14. AGRICULTURA

Não aplicável.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1– Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Não aplicável.

16.2 – Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

16.2.1 - Desenvolvimento da Conta Fornecimentos e Serviços Externos

O exercício de 2023, permitiu à Associação continuar a desenvolver as diferentes atividades nos vários projetos levados a cabo pela Leader Oeste nomeadamente: DLBC Alto e Baixo Oeste (Funcionamento, Cooperação e Projeto PNAES Oeste); CLDS 4 G), Europe Direct Oeste Lezíria e Médio Tejo (OLMT). Verifica-se um aumento de 43,69%, da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, face ao ano de 2022, conforme se pode observar no quadro abaixo:

Rubricas	2023	2022	% Variação
Trabalhos Especializados	38.864,44 €	21.385,53 €	81,73%
Publicidade e Propaganda	513,57 €	1.247,24 €	-58,82%
Vigilância e Segurança	666,66 €	798,65 €	-16,53%
Honorários	3.869,50 €	320,00 €	1109,22%
Conservação e Reparação	3.398,50 €	4.026,75 €	-15,60%
Ferramentas e Utensílios	236,66 €	368,11 €	-35,71%
Livros e Documentação Técnica	233,50 €	174,00 €	34,20%
Material de Escritório	1.401,12 €	2.396,07 €	-41,52%
Eletricidade	3.411,52 €	3.225,60 €	5,76%
Artigos para Oferta	75,00 €	50,00 €	50,00%
Combustíveis	4.280,07 €	4.724,20 €	-9,40%
Deslocações e Estadas	6.312,85 €	1.927,25 €	227,56%
Rendas e Alugueres	136,07 €	- €	
Comunicação	3.589,06 €	4.026,61 €	-10,87%
Seguros	991,48 €	978,48 €	1,33%
Despesas de Representação	1.907,37 €	1.108,23 €	72,11%
Limpeza Higiene e Conforto	3.850,27 €	3.473,00 €	10,86%
Material para Atividades	1.931,57 €	2.430,28 €	-20,52%
Fornecimento e Serviços Externos	75.669,21 €	52.660,00 €	43,69%

ferro
 Ver
 S. 1.

Destaca-se o aumento da rubrica dos *Trabalhos Especializados*, assim como da rubrica *Deslocações e Estadas*, fruto da execução de todos os Projetos de Cooperação que, por sua vez, implicam deslocações ao estrangeiro.

A rubrica *Honorários* também aumentou consideravelmente devido à prestação de serviço jurídico para elaboração e abordagem legal de um acordo de revogação de Contrato de Trabalho.

Por outro lado, verifica-se a diminuição de rubricas como por exemplo: publicidade e propaganda, material de escritório, ferramentas e utensílios, material para atividades, entre outras.

16.2.2 - Desenvolvimento da Conta Outros Gastos e Perdas e da conta Outros Rendimentos e Ganhos

A conta *Outros Gastos e Perdas* tem a seguinte decomposição:

fevereiro
S. I. [assinatura]

Outros Gastos e Perdas		
Rubrica	31-12-2023	31-12-2022
Impostos (IMI, IUC, Taxas)	774,65 €	876,15 €
Devolução de Financiamento (PRODER - PACA)	- €	5.764,80 €
Gastos e Perdas em Ativos Fixo Tangíveis (Eólica)	136.410,40 €	- €
Fecho Operação Projeto Rede Rural	- €	909,56 €
Fecho Operação Projetos Capacitação Centro 2020	6.114,52 €	- €
Quotizações	2.645,00 €	2.645,00 €
Serviços Bancários	789,46 €	977,36 €
Total	146.734,03 €	11.172,87 €
Gastos de Financiamento	30.734,78 €	21.384,31 €
Total	177.468,81 €	32.557,18 €

Importa referir que nesta rubrica cerca de 33.545,31€ dos gastos são considerados como não elegíveis em sede de reembolso das operações financiadas, tendo de ser suportado por receitas da Associação. Neste exercício acresce o valor de 88.106,99€ (136.410,40€ - 48.303,41€), devido ao registo da menos valia apurada no Ativo Fixo Tangível.

A conta *Outras Rendimentos e Ganhos* tem a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos e Ganhos		
Rubrica	31-12-2023	31-12-2022
Descontos Obtidos	- €	0,02 €
Alienação Ativo Fixo Tangível (Eólica)	2.341,85 €	- €
Imputação Subsídios ao investimento	60.122,54 €	13.460,15 €
Fundos Compensação	1,06 €	- €
Estornos	73,74 €	108,85 €
Comparticipação Municipio Alcobaca Evento Cister	- €	5.000,00 €
Correções Exercícios Anteriores	- €	43,05 €
Diferenças por arredondamentos	€	0,02 €
Total	62.539,19 €	18.612,09 €

Conforme referido anteriormente a Rúbrica *Outros Rendimentos e Ganhos* refere-se essencialmente à imputação sistemática dos subsídios relacionados com Ativo Fixo Tangível para balancear com o custo das depreciações (11.819,13€); o reconhecimento do proveito restante, referente ao equipamento parcialmente depreciado, abatido e desreconhecido neste exercício económico (48.303,41€); assim como, o reconhecimento da venda do equipamento eólico e suas componentes para a sucata.

16.2.3 - APURAMENTO DOS RESULTADOS REFERENTES À ATIVIDADE SUJEITA A IRC

fevereiro
LH
S.!

SETORES	Amortizações e Juros a)	Utilização de Prov. Diferidos b)	Resultados 2023	Resultados 2022
* Sistemas Fotovoltaicos				
Equipamento no valor de 210.169,38 €	1.773,77 €	886,89 €	-886,88 €	- 919,54 €
Equipamento adquirido 2010 no valor de 1.010,00 €	15,10 €	0,00 €	-15,10 €	- 40,40 €
Equipamento adquirido 2011 no valor de 980,00 €	39,20 €	0,00 €	-39,20 €	- 39,20 €
Equipamento e Serviço adquirido 2022 no valor de 6.969,66 €	278,78 €	0,00 €	- 278,78 €	- 96,57 €
Equipamento que passou a estar apto a funcionar	535,20 €	0,00 €	- 535,20 €	
Sub total	2.642,05 €	886,89 €	-1.755,16 €	- 1.035,71 €
* Sistemas Eólicos				
Equipamento no valor de 205.532,80 €	967,57 €	725,68 €	-241,88 €	- 1.679,21 €
Equipamento adquirido em 2011 no valor de 20.339,63 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 813,59 €
Equipamento adquirido em 2013 no valor de 9.813,08 €	58,57 €	0,00 €	-58,57 €	- 392,53 €
Equipamento que passou a estar apto a funcionar	250,02 €	0,00 €	-250,02 €	- 3.377,80 €
Equipamento adquirido em 2014 no valor de 23.004,62 €	721,43 €	0,00 €	-721,43 €	- 920,18 €
Equipamento adquirido em 2016 no valor de 4.144,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 161,20 €
Equipamento adquirido em 2017 no valor de 2.309,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 78,72 €
Equipamento adquirido em 2019 no valor de 11.315,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 443,11 €
Equipamento adquirido em 2020 no valor de 13.100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 524,00 €
Sub total	1.997,59 €	725,68 €	-1.271,91 €	- 8.390,34 €
* Encargos Financeiros referente Empréstimo ML Prazo				
Encargos Financeiros (Empréstimo nº 0180.004776.991)			-2.969,90 €	- 2.511,04 €
Sub total			-2.969,90 €	- 2.511,04 €
* Gastos e Perdas em Investimentos				
Gasto e Perda dos Ativos Fixos Tangíveis	136.410,40 €	48.303,41 €	-88.106,99 €	- €
Sub total	136.410,40 €	48.303,41 €	-88.106,99 €	- €
Total dos Custos	141.050,04 €	49.915,98 €	-94.103,96 €	-11.937,09 €

1.1.2

SETORES	Amortizações e Juros a)	Utilização de Prov. Diferidos b)	Resultados 2023	Resultados 2022
Receitas "Sistemas Fotovoltaicos" em Curso			2.547,13 €	271,05 €
Receitas "Sistemas Eólicos" em Curso			- €	5.849,68 €
Receitas "Cedência de Espaço"			1.300,80 €	933,20 €
Receita referente à Venda do Ativo e seus elementos para sucata			2.341,85 €	- €
sub Total			6.189,78 €	7.053,93 €
Total das Receitas			6.189,78 €	7.053,93 €
Resultado da Atividade sujeita a IRC			-87.914,18 €	-4.883,16 €
Taxa IRC (21%)				
Resultado Líquido do Exercício da Atividade Sujeta			-87.914,18€	-4.883,16 €

- a) Do valor total das depreciações (19.613,63€) 2.642,05€ pertencem ao setor Fotovoltaico, 1.997,59€ ao setor Eólico e os restantes 14.973,99€ correspondem a amortizações sobre o equipamento da Associação;
- b) Utilização do valor de 49.915,98€ integrado na conta do Balanço "Outras Variações no Fundo Patrimonial", correspondente aos apoios de 50% e 75%, sobre as depreciações do equipamento participado. Neste exercício, com a incorporação do valor restante do subsídio (48.303,41€), referente ao equipamento abatido.

Como previsto, o desconhecimento da Eólica e dos seus componentes, no Ativo Fixo Tangível no exercício 2023, por consequência do abate, gerou uma menos valia contabilística (mvc = 2.341,85€ - 136.410,40€ = -134.068,55€) que influenciou negativamente o Resultado Líquido do Exercício nesta atividade, sendo negativo em 87.914,18€.

No entanto, as receitas obtidas na atividade isenta neutralizam, em muito, este resultado permitindo a Associação apresentar, no global das suas atividades, um Resultado Líquido do Exercício 2023 negativo, no montante de 6.999,18€.

16.3 - Impostos sobre o Rendimento

A Associação desenvolve duas atividades, uma isenta e outra sujeita a IRC. Em relação à atividade sujeita uma vez que neste exercício a Associação apresenta prejuízo, não haverá lugar ao apuramento do imposto sobre o rendimento.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

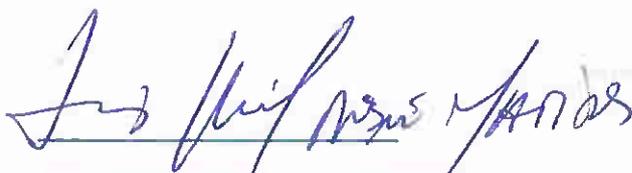
O Resultado obtido neste exercício económico foi **negativo** no montante de **6.999,18 €** (seis mil novecentos e noventa e nove euros e dezoito cêntimos). A Direção propõe que o resultado negativo seja transferido para a rubrica resultados transitados.

A Direção da Leader Oeste,



A Presidente da Direção, Eng.ª Laura Rodrigues

(em representação da Oeste CIM)



O Secretário da Direção, Sr. Luís Matias

(em representação da ACIRO)



O Tesoureiro da Direção, Dr. Fernando Ferreira

(em representação da Associação de Freguesias do Concelho da Lourinhã)



O Vogal da Direção, Eng. Luís Tavares

(em representação do Centro de Gestão Agrícola de Óbidos)

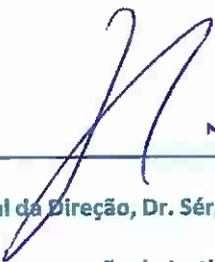
A Vogal da Direção, Eng^a Rita Marinho

(em representação da ANP Associação Nacional de produtores de Pera Rocha)

Paulo Renato L.

O Vogal da Direção do Sr. Paulo Renato

(em representação da APAS Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena)



O Vogal da Direção, Dr. Sérgio Leandro

(em representação do Instituto Politécnico de Leiria)